

# Realização de festas populares na capital é discutida em audiência pública

**Assunto:**

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**



*Representantes de movimentos culturais expuseram problemas ao poder público em audiência no dia 16 de abril*

**A Comissão de Administração Pública realizou na noite da última terça-feira (16/4) audiência requerida por seu presidente, vereador Professor Wendel (PSB), com a finalidade de discutir problemas relacionados à promoção de eventos culturais populares em Belo Horizonte, especialmente o carnaval. De acordo com o parlamentar, ao contribuir para um melhor planejamento e organização dessas festas, o debate ajuda a evitar que as falhas se repitam nos próximos anos.**

Ligado ao movimento cultural de Belo Horizonte, o Professor Wendel solicitou a audiência com o objetivo de dar aos representantes dos movimentos culturais populares da capital a oportunidade de expor ao poder público as dificuldades que enfrentam para a promoção de eventos públicos e gratuitos nas ruas da cidade, como os desfiles de carnaval e o Arraial de Belô. Foram apontadas especialmente a necessidade de melhor estrutura e de mais recursos por parte da Prefeitura.

O presidente da União Junina Mineira, Jadilson Silva Nantes, queixou-se da falta de verbas para as atividades do grupo, apesar da grande aceitação das festas juninas populares na capital e no interior de Minas Gerais, além de outras partes do país. ?O grupo conta com um grande reconhecimento fora do estado, graças ao suor dos quadrilheiros, pois o apoio que esperamos do poder público ainda não veio?, constatou.

Representando uma das mais antigas tradições culturais e religiosas do estado, o presidente da Federação dos Congados, Manoel Fonseca dos Reis, lembrou a importância da preservação e valorização dessa manifestação cultural, sugerindo como primeiro passo o reconhecimento das irmandades como patrimônio imaterial do município e do estado, que possui a maior concentração de congadeiros do país.

## **Carnaval de rua**

Alegando que hoje é impossível se colocar um bloco na rua com menos de R\$ 30 mil, o presidente da Associação dos Blocos Caricatos de BH, Ângelo Lima, informou que a subvenção que recebem é de apenas R\$ 12 mil. ?O que a gente pede é mais respeito com as escolas de samba por parte do poder público?, reforçou o presidente da Associação Cultural Samba 10, Luís Carlos Novaes.

Um dos assuntos mais discutidos foi o crescimento do carnaval de rua de BH, que observou um enorme aumento de blocos e foliões em relação às edições anteriores. Em 2013, em vez das 150 mil esperadas, estima-se que mais de 500 mil pessoas pularam carnaval nas ruas da cidade, acompanhando os 72 blocos, 30 a mais do que os inscritos pela Belotur.

Os representantes do Executivo ouviram as queixas e reivindicações dos movimentos populares e concordaram com a necessidade de se buscar soluções para possibilitar a promoção desses eventos na cidade. ?O crescimento dessas manifestações populares em Belo Horizonte, que tem sido bastante grande, depende disso que está começando aqui hoje: maior planejamento, busca de recursos e, essencialmente, de gentileza urbana?, disse o gerente de comunicação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ricardo Camargo.

## **Diálogo e planejamento**

Representando a Fundação Municipal de Cultura, Marah Costa garantiu que a entidade está atenta a essa questão, especialmente com relação à utilização dos mais de 15 centros culturais que administra, espalhados por todas as regionais da cidade. Ela informou que neste ano, pela primeira vez, os centros foram cedidos para o ensaio de blocos, atendendo a uma antiga reivindicação das agremiações.

Segundo o presidente da Belotur, Mário Werkema, é preciso evoluir no diálogo com esses grupos para caminhar para um planejamento pactuado, no sentido de garantir suas expressões e manifestações. ?Mas também temos de cuidar das questões relacionadas à segurança pessoal, patrimonial e à boa convivência urbana?, ponderou.

O vereador Professor Wendel se disse satisfeito com o resultado do debate e ressaltou a importância do diálogo entre a população e o Executivo para aprimorar o planejamento e a organização desses eventos na cidade. ?Nesta perspectiva de sentar e conversar, tenho certeza de que o planejamento vai melhorar, as falhas não irão se repetir nos próximos anos e iremos fazer cada vez melhor?, declarou. Também participou da audiência o vereador Juninho Paim (PT).

[Assista a reunião na íntegra](#)

## ***Superintendência de Comunicação Institucional***

### **Data publicação:**

Quinta-Feira, 18 Abril, 2013 - 00:00

---